



**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**LICITAÇÃO Nº156/2009  
PREGÃO PRESENCIAL Nº 055/2009**

**PARTE A – PREÂMBULO**

**I. Regência legal:**

Lei Federal nº. 10.520, de 17 de julho de 2002, Lei Municipal nº 2.593/05, Lei Complementar nº. 123/06 de 14 de dezembro de 2009, Decreto Municipal nº. 7.583/08, Lei Estadual nº. 9.433/05, Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

**II. Repartição interessada:**

**FUNDAÇÃO CULTURAL MUNICIPAL EGBERTO TAVARES COSTA**

**III. Número de ordem:**

*Pregão Presencial nº 055/2009*

**IV. Licitação nº:**

*156/2009*

**V. Finalidade da licitação/objeto:**

**AQUISIÇÃO COM INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO PARA VIABILIZAR O PROJETO DA CIDADE DIGITAL – INTERNET DE BANDA LARGA.**

**VI. Tipo de licitação:**

Menor Preço  Por item  
 Por lote  
 Global

**VIII. Forma de fornecimento:**

Aquisição  Única  
 Parcelada

**IX. Prazo de entrega do objeto**

20 (vinte) dias

**X. Local, data e horário para início da sessão pública da licitação:**

Endereço: **Avenida Sampaio, nº 344, Centro, Feira de Santana – Bahia**

Data: 01 de setembro de 2009

Horário: 09h00min

**XI. Dotação orçamentária:**

1022 – Fundação Cultural Municipal  
Egberto Tavares Costa 2047 44.90.52

**XII. Patrimônio líquido mínimo necessário:**

R\$ 21.100,00

**XIII. Local, horário e responsável pelos esclarecimentos sobre este edital:**

Bel. Raildo Santos Leal, pregoeiro designado na forma do Decreto nº 7.515, de 20 de maio de 2008.

Endereço: Avenida Sampaio, nº 344 Centro Feira de Santana – Bahia

Horário: 9hs Tel/Fax: 75 – 3602 - 8345/8333 E-mail: pregoeiro.raildo@pmfs.ba.gov.br

## PARTE B – DISPOSIÇÕES GERAIS

### 1. OBJETO

- 1.1. A presente licitação tem por escopo o objeto descrito no **item V do preâmbulo**, conforme especificações, quantitativos e condições constantes no **Anexo I** deste Edital.
- 1.2. O prazo de entrega dos bens, a contar da data assinatura do contrato, está indicado no **item IX do preâmbulo**, admitindo-se a sua prorrogação nos termos dos arts. 141 e 142 da Lei Estadual 9.433/05.
- 1.3. O tipo da licitação está indicado no **item VI do preâmbulo**.
- 1.4. A contratação com a empresa vencedora obedecerá às condições da minuta de contrato constante do **Anexo V** deste Edital.
- 1.5. É vedada a subcontratação parcial do objeto, a associação da contratada com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial do contrato, bem como a fusão, cisão ou incorporação da contratada, não se responsabilizando o contratante por nenhum compromisso assumido por aquela com terceiros.
- 1.6. As despesas decorrentes da execução do contrato correrão à conta da dotação orçamentária especificada no **item XI do preâmbulo**.

### 2. CONDIÇÕES GERAIS DE PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO

- 2.1. Poderão participar Pessoa Jurídica. Somente serão admitidos a participar desta licitação as Pessoas Jurídicas que atenderem a todas as exigências contidas neste edital e nos seus anexos, e que pertençam ao ramo de atividade pertinente ao objeto licitado.
- 2.2. Não serão admitidas empresas em consórcio nem as que estejam suspensas temporariamente de participar e de licitar com a Administração Pública ou ainda as declaradas inidôneas, na forma dos incisos II e III do art. 186 da Lei Estadual nº 9.433/95.
- 2.3. Em consonância com o art. 200 da Lei Estadual nº 9.433/95, fica impedida de participar desta licitação e de contratar com a Administração Pública a pessoa jurídica constituída por membros de sociedade que, em data anterior à sua criação, haja sofrido penalidade de suspensão do direito de licitar e contratar com a Administração ou tenha sido declarada inidônea para licitar e contratar e que tenha objeto similar ao da empresa punida.
- 2.4. É vedado ao agente político e ao servidor público de qualquer categoria, natureza ou condição, celebrar contratos com a Administração direta ou indireta, por si ou como representante de terceiro, sob pena de nulidade, ressalvadas as exceções legais, conforme o art. 125 da Lei Estadual nº 9.433/95.

### 3. REGÊNCIA LEGAL DA LICITAÇÃO

- 3.1. Lei Federal nº. 10.520, de 17 de julho de 2002, Lei Municipal nº 2.593/05, Lei Complementar nº. 123/06 de 14 de dezembro de 2009, Decreto Municipal nº. 7.583/08, Lei Estadual nº. 9.433/05, Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

### 4. CREDENCIAMENTO

- 4.1. Reputa-se credenciada junto ao pregoeiro a pessoa física regularmente designada para representar a licitante no processo licitatório.

- 4.2. O credenciamento de sócios far-se-á através da apresentação do ato constitutivo, estatuto ou contrato social, e no caso das sociedades por ações, acompanhado do documento de eleição e posse dos administradores.
- 4.3. O credenciamento de mandatários far-se-á mediante a apresentação de procuração por instrumento público ou particular que contenha, preferencialmente, o conteúdo constante do modelo do **ANEXO III**, devendo ser exibida, no caso de procuração particular, a prova da legitimidade de quem outorgou os poderes.
- 4.4. Cada licitante poderá credenciar apenas um representante, ficando este adstrito a apenas uma representação.
- 4.5. Os documentos referidos nos itens anteriores poderão ser apresentados em original, cópia autenticada ou cópia simples acompanhada do original, para que possa ser autenticada pelo pregoeiro.
- 4.6. As microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) deverão apresentar também declaração de que atendem os requisitos do artigo 3º da Lei Complementar nº 123/2006, para que possam fazer jus aos benefícios previstos na referida lei, bem como que, inexistem fatos supervenientes que conduzam ao desenquadramento desta situação. A declaração deverá está assinada pelo representante legal da empresa e pelo seu contador. A falsidade das declarações prestadas, objetivando os benefícios da Lei Complementar Federal nº 123 de 14 de setembro de 2006, poderá caracterizar o crime de que trata o artigo 299 do Código Penal, sem prejuízo do enquadramento em outras figuras penais e das sanções administrativas previstas na legislação pertinente, mediante o devido processo legal, e implicará, também a inabilitação da licitante, se o fato vier a ser constatado durante o trâmite da licitação.

## **5. PROPOSTAS DE PREÇO E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO**

### **5.1. QUANTO À FORMA E VALIDADE**

- 5.1.1. Os documentos da proposta de preços e da habilitação deverão estar dispostos ordenadamente, contidos em 02 (dois) envelopes distintos, lacrados, indevassados, os quais deverão estar rubricados pelo representante legal da empresa, ou por seu mandatário, devendo ser identificados no anverso à razão social da empresa, os **Itens de II a V do preâmbulo**, além da expressão, conforme o caso, **Envelope A – Proposta de Preços**, ou **Envelope B – Habilitação**.
- 5.1.2. A proposta de preços deverá estar em original, datilografada ou digitada apenas no anverso, sem emendas, rasuras, ressalvas ou entrelinhas, rubricada em todas as folhas, datada e assinada pelo representante legal da licitante, ou por seu mandatário, sendo necessária, nesta última hipótese, a juntada da procuração que contemple expressamente este poder.
- 5.1.3. Os documentos relativos à habilitação deverão ser apresentados em original, cópia autenticada ou cópia simples acompanhada do original, para que possa ser autenticada pelo pregoeiro.
- 5.1.4. Na hipótese do item anterior, a habilitação dos proponentes ficará condicionada à verificação dos seus respectivos registros, bem como à validade dos documentos cadastrais, por meio de consulta "on-line" ao Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado da Bahia na SAEB, que será impresso sob forma de extrato do cadastrado.
- 5.1.5. As certidões extraídas pela *internet* somente terão validade se confirmada sua autenticidade.

### **5.2. PROPOSTA DE PREÇOS**

- 5.2.1. O proponente deverá elaborar a sua proposta de preços de acordo com as exigências constantes do **Anexo I**, em consonância com o modelo do **Anexo II**, expressando os valores em moeda nacional – reais e centavos, em duas casas decimais, ficando esclarecido que não serão admitidas propostas alternativas.

- 5.2.2. **O Critério de Julgamento:** Será considerada vencedora a licitante que apresentar **o menor valor global**, atendendo assim, ao critério do "menor preço", fazendo-se a classificação dos demais em ordem crescente dos valores propostos.
- 5.2.3. Ocorrendo divergência entre o preço global do lote em algarismo e o expresso por extenso, será levado em conta este último.
- 5.2.4. A proposta apresentada e os lances formulados deverão incluir todas e quaisquer despesas necessárias para o fiel cumprimento do objeto desta licitação, inclusive todos os custos, salários, encargos sociais, previdenciários e trabalhistas de todo o pessoal da contratada, como também fardamento, transporte de qualquer natureza, materiais empregados, inclusive ferramentas, utensílios e equipamentos utilizados, depreciação, aluguéis, administração, impostos, taxas, emolumentos e quaisquer outros custos que, direta ou indiretamente, se relacionem com o fiel cumprimento pela contratada das obrigações.
- 5.2.5. Os preços cotados deverão ser referidos à data de recebimento das propostas, considerando a condição de pagamento à vista, não devendo, por isso, computar qualquer custo financeiro para o período de processamento das faturas.
- 5.2.6. A proposta de preços terá prazo de validade de 60 (sessenta) dias, a contar da data fixada no **item X do preâmbulo** para início da sessão pública, facultado, porém, aos proponentes estender tal validade por prazo superior.
- 5.2.7. Não será permitida previsão de sinal, ou qualquer outra forma de antecipação de pagamento na formulação das propostas, devendo ser desclassificada, de imediato, a proponente que assim o fizer.
- 5.2.8. Não será considerada qualquer oferta de vantagem não prevista neste edital, nem propostas com preço global ou unitário simbólico, irrisório ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos.
- 5.2.9. Serão desclassificadas as propostas que não atenderem às condições e exigências deste Edital ou que consignarem valor global superior aos praticados no mercado ou com preços manifestamente inexequíveis, assim considerados aqueles que não venham a ter demonstrada sua viabilidade através de documentação que comprove que os custos dos insumos são coerentes com os de mercado e que os coeficientes de produtividade são compatíveis com a execução do objeto do contrato.
- 5.2.10. A formulação da proposta implica para o proponente a observância dos preceitos legais e regulamentares em vigor, tornando-o responsável pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados.

### **5.3. HABILITAÇÃO**

5.3.1. A **Habilitação Jurídica** será comprovada mediante a apresentação:

- a) de registro público, no caso de empresário individual;
- b) em se tratando de sociedades empresárias, do ato constitutivo, estatuto ou contrato social, com suas eventuais alterações supervenientes em vigor, devidamente registrados, acompanhados, quando for o caso, dos documentos societários comprobatórios de eleição ou designação e investidura dos atuais administradores;
- c) no caso de sociedades simples, do ato constitutivo, estatuto ou contrato social, com suas eventuais alterações supervenientes em vigor, devidamente registrados, acompanhados dos atos comprobatórios de eleição e investidura dos atuais administradores;
- d) decreto, de autorização, no caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

5.3.2. A **Regularidade Fiscal** será comprovada mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- a) prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ;
- b) prova de inscrição no Cadastro de Contribuinte Estadual, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- c) prova de regularidade para com a Fazenda Estadual e Municipal do domicílio ou sede do licitante;
- d) prova de regularidade para com a Fazenda Federal através de certidão expedida pela Secretaria da Receita Federal e certidão da dívida ativa da União, emitida pela Procuradoria da Fazenda Nacional;
- e) prova de regularidade relativa à Seguridade Social (INSS), mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débitos/CND e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), mediante a apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS - CRF.

5.3.3. **Declaração de Proteção ao Trabalho do Menor**, em atendimento ao inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, para os fins do disposto no inciso V do art. 98 da Lei Estadual nº 9.433/05, de que não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, ressalvado, se for o caso, o emprego de menor a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, conforme modelo constante do **Anexo IV** deste Edital.

#### 5.3.5. OUTRAS COMPROVAÇÕES

a) Declaração elaborada em papel timbrado e subscrita pelo representante legal da licitante, assegurando a inexistência de impedimento legal para licitar ou contratar com a Administração.

### 6. PROCEDIMENTO DA LICITAÇÃO

#### 6.1. FASE INICIAL

- 6.1.1. A sessão pública do pregão terá início no dia, hora e local designados no **item X do preâmbulo**, devendo o representante da licitante efetuar o seu credenciamento, comprovando que possui os necessários poderes para formulação de propostas, lances, negociação e para a prática dos demais atos inerentes ao certame.
- 6.1.2. Concluída a fase de credenciamento, os licitantes entregarão ao pregoeiro a **Declaração de Pleno Conhecimento e Atendimento às Exigências de Habilitação**, conforme o modelo constante do **Anexo VI**, o **Envelope A - Propostas de Preços**, e o **Envelope B - Habilitação**.
- 6.1.3. Iniciada a sessão pública do pregão e efetuada a entrega dos **Envelopes A e B**, com a respectiva documentação, não cabe desistência da proposta.
- 6.1.4. A abertura dos envelopes relativos aos documentos das propostas e de habilitação será realizada sempre em ato público, do qual se lavrará ata circunstanciada assinada pelos licitantes e pelo pregoeiro.
- 6.1.5. O pregoeiro procederá à abertura dos **Envelopes A**, conferirá e examinará as propostas nele contidas, bem como a regularidade das mesmas.
- 6.1.6. O pregoeiro, após o exame e conferência das propostas, classificará a de menor preço e aquelas que tenham apresentado valores sucessivos e superiores em até 10% (dez por cento) relativamente à de menor preço.
- 6.1.7. Quando não forem verificadas, no mínimo, 03 (três) propostas escritas de preços nas condições definidas no item anterior, o pregoeiro classificará as propostas subseqüentes de menor preço,

até o máximo de 03 (três), para que seus autores participem dos lances verbais, quaisquer que sejam os preços oferecidos nas propostas escritas.

- 6.1.8. No caso de empate entre duas ou mais propostas, o pregoeiro selecionará todas as propostas em condições de igualdade para a etapa competitiva de lances verbais.
- 6.1.9. Havendo apenas uma proposta, desde que atenda a todas as condições do edital e esteja com o preço compatível com os praticados no mercado, esta poderá ser aceita, devendo o pregoeiro negociar, visando obter preço melhor.
- 6.1.10. Quando todas as propostas escritas forem desclassificadas, o pregoeiro suspenderá o pregão e estabelecerá uma nova data, com prazo não superior a 03 (três) dias úteis, para o recebimento de novas propostas.
- 6.1.11. Se a participante do certame for ME ou EPP, devidamente comprovado, a documentação de regularidade fiscal poderá ser regularizada após ser declarada vencedora, ou seja, para homologação e posterior contratação, conforme estabelece a lei complementar 123/2006 c/c Decreto Municipal 7.583/08.
- 6.1.12. Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, será assegurado o prazo de 04 (quatro) dias úteis, contados da data da homologação do certame, promover a sua regularização, com a apresentação dos documentos exigidos no edital.

## **6.2. ETAPA COMPETITIVA DE LANCES VERBAIS**

- 6.2.1. Após a classificação das propostas, será dado início à etapa de apresentação de lances verbais pelos proponentes selecionados, que deverão, de forma sucessiva e distinta, apresentar seus lances, a começar com o autor da proposta selecionada de maior preço e seguido dos demais, em ordem decrescente, até que não haja mais cobertura da oferta de menor valor.
- 6.2.2. Somente serão admitidos lances verbais cujos valores se situem abaixo do menor valor anteriormente registrado.
- 6.2.3. A desistência em apresentar lance verbal, quando convocado pelo pregoeiro, implicará a exclusão do licitante da etapa de lances e na manutenção do último preço apresentado pelo licitante, para efeito de ordenação das propostas.
- 6.2.4. - Casos não se realizem lance verbal, será verificada a conformidade entre a proposta escrita de menor preço e o valor estimado para a contratação, que será de **R\$ 211.000,00 (duzentos e onze mil reais)**.**
- 6.2.5. Declarada encerrada a etapa competitiva e ordenadas às propostas, o pregoeiro examinará a aceitabilidade da primeira oferta classificada quanto ao objeto e valor, decidindo motivadamente a respeito.
- 6.2.6. Sendo aceitável a proposta de menor preço, o pregoeiro dará início à fase de habilitação com a abertura do envelope contendo a documentação do proponente da melhor oferta, confirmando as suas condições de habilitação.
- 6.2.7. Constatado o atendimento pleno às exigências editalícias, o licitante habilitado será declarado vencedor.
- 6.2.8. Se a oferta não for aceita ou se o licitante desatender às exigências habilitatórias, o pregoeiro examinará a oferta subsequente, na ordem de classificação, verificando a sua aceitabilidade e procedendo à habilitação do proponente e assim sucessivamente até a apuração de uma proposta que atenda às condições estabelecidas neste edital, sendo o respectivo licitante declarado vencedor.

- 6.2.9. Caso não se realizem lances verbais pelos licitantes selecionados e a proposta de menor preço vier a ser desclassificada ou, ainda, inabilitada, o pregoeiro deverá restabelecer a etapa competitiva de lances entre os licitantes, obedecendo os critérios anteriormente definidos neste Edital.
- 6.2.10. O pregoeiro, juntamente com a equipe de apoio, lavrará ata circunstanciada da sessão, na qual serão registrados, dentre outros, os seguintes elementos: os licitantes credenciados; as propostas escritas e os lances verbais apresentados, na ordem de classificação; a análise da documentação exigida para habilitação; os recursos interpostos e demais ocorrências relevantes.
- 6.2.11. A Ata da sessão deverá ser assinada pelo pregoeiro, equipe de apoio e licitantes presentes.
- 6.2.12. Para a contratação, será observada, em caso de negociação, proposta de preços readequada ao que foi ofertado no lance verbal, que deverá guardar compatibilidade com a proposta escrita.

## **7. RECURSOS**

- 7.1. Declarado o vencedor, ao final da sessão, qualquer licitante poderá manifestar, motivadamente, a intenção de recorrer da decisão do pregoeiro, através do registro da síntese das suas razões em ata, sendo que a falta de manifestação imediata e motivada implicará a decadência do direito de recurso e, conseqüentemente, a adjudicação do objeto da licitação ao licitante vencedor pelo pregoeiro.
- 7.2. Manifestada a intenção de recorrer, será concedido o prazo de 03 (três) dias úteis para a apresentação das razões do recurso, ficando os demais licitantes desde logo intimados para apresentarem contra-razões, se quiserem, em igual prazo, cuja contagem terá início no primeiro dia útil subsequente ao do término do prazo do recorrente.
- 7.3. O exame, a instrução e o encaminhamento dos recursos à autoridade superior do órgão ou entidade promotora da licitação, será realizado pelo pregoeiro no prazo de até 03 (três) dias úteis.
- 7.4. A autoridade superior do órgão promotor do pregão terá o prazo de até 03 (três) dias úteis para decidir o recurso.
- 7.5. O acolhimento do recurso importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

## **8. ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO**

- 8.1. Não havendo recurso, o pregoeiro adjudicará o objeto da licitação à proponente vencedora, para posterior homologação do resultado pela autoridade superior.
- 8.2. Decididos os recursos eventualmente interpostos e constatada a regularidade dos atos procedimentais, a autoridade superior adjudicará o objeto licitado ao licitante vencedor, homologando, em seguida, o procedimento licitatório.
- 8.3. A homologação e a adjudicação do objeto desta licitação não implicará direito à contratação.

## **9. CONTRATAÇÃO**

- 9.1. O adjudicatário será convocado a assinar o termo de contrato no prazo de até 10 (dez) dias corridos, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no inciso I do art. 192 da Lei Estadual 9.433/05, podendo solicitar sua prorrogação por igual período, por motivo justo e aceito pela Administração.
- 9.2. Como condição para celebração do contrato, o licitante vencedor deverá manter todas as condições de habilitação.

- 9.3. Se o licitante vencedor, convocado dentro do prazo de validade de sua proposta, não celebrar o contrato, é facultado à Administração, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas na legislação pertinente, examinar e verificar a aceitabilidade das propostas subseqüentes, na ordem de classificação, bem como o atendimento, pelo licitante, das condições de habilitação, procedendo à contratação.
- 9.4. A assinatura do contrato deverá ser realizada pelo representante legal da empresa ou mandatário com poderes expressos.
- 9.5. A contratada ficará obrigada a aceitar nas mesmas condições contratuais, acréscimos ou supressões que se fizerem no objeto, de até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, na forma do §1º do art. 143 da Lei Estadual nº 9.433/05.
- 9.6. As supressões poderão ser superiores a 25%, desde que haja resultado de acordo entre os contratantes.
- 9.7. A variação do valor contratual para fazer face ao reajuste de preços previsto no próprio contrato, as atualizações, compensações ou apenações financeiras decorrentes das condições de pagamento nele previstas, bem como o empenho de dotações orçamentárias suplementares até o limite do seu valor corrigido, não caracterizam alteração do mesmo, podendo ser registrados por simples apostila, dispensando a celebração de aditamento.

## **10. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

- 10.1. Os pagamentos devidos à Contratada serão efetuados através de ordem bancária ou crédito em conta corrente, no prazo de até 15 (quinze) dias úteis contados da data da apresentação da Nota Fiscal/Fatura, devidamente atestada a execução contratual, considerando as ordens de serviços expedidas no mês, desde que não haja pendência a ser regularizada pelo contratado.
- 10.2. Em havendo alguma pendência impeditiva do pagamento, será considerada data da apresentação da fatura aquela na qual ocorreu a regularização da pendência por parte da contratada.
- 10.3. A atualização monetária dos pagamentos devidos pela Administração, em caso de mora, será calculada considerando a data do vencimento da Nota Fiscal/Fatura e do seu efetivo pagamento, de acordo com a variação do INPC do IBGE *pro rata tempore*.

## **11. MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DA PROPOSTA – REAJUSTAMENTO E REVISÃO**

- 11.1 Os preços são fixos e irreeajustáveis.

## **12. FORMA DE FORNECIMENTO**

- 12.1. A forma de fornecimento do presente contrato está definida no **item VIII do preâmbulo**.

## **13. FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO E RECEBIMENTO DO OBJETO**

- 13.1. Competirá ao Contratante proceder ao acompanhamento da execução do contrato, na forma do art. 154 da Lei Estadual 9.433/05, bem assim receber o objeto segundo o disposto no art. 161 da Lei Estadual 9.433/05, competindo ao servidor ou comissão designados, primordialmente:
- anotar, em registro próprio, as ocorrências relativas à execução do contrato, determinando as providências necessárias à correção das falhas ou defeitos observados;
  - transmitir ao contratado instruções e comunicar alterações de prazos e cronogramas de execução, quando for o caso;
  - dar imediata ciência a seus superiores e ao órgão central de controle, acompanhamento e avaliação financeira de contratos e convênios, dos incidentes e ocorrências da execução que possam acarretar a imposição de sanções ou a rescisão contratual;



- d) adotar, junto a terceiros, as providências necessárias para a regularidade da execução do contrato;
- e) promover, com a presença da contratada, a verificação da execução já realizada, emitindo a competente habilitação para o recebimento de pagamentos;
- f) esclarecer prontamente as dúvidas da contratada, solicitando ao setor competente da Administração, se necessário, parecer de especialistas;
- g) cumprir as diretrizes traçadas pelo órgão central de controle, acompanhamento e avaliação financeira de contratos e convênios;
- h) fiscalizar a obrigação da contratada de manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, bem como o regular cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias;
- i) ordenar a imediata retirada, de suas dependências, de empregados da contratada, cuja permanência seja inconveniente ou que venha embaraçar ou dificultar a ação fiscalizadora, correndo, por exclusiva conta da contratada, quaisquer ônus decorrentes das leis trabalhistas e previdenciárias, bem como qualquer outra que tal fato imponha;
- j) solicitar da Contratada, a qualquer tempo, a apresentação de documentos relacionados com a execução do contrato.

13.2. A ação ou omissão, total ou parcial, da fiscalização do contratante, não eximirá à contratada de total responsabilidade na execução do contrato.

#### **14. PENALIDADES**

14.1. Constituem ilícitos administrativos as condutas previstas nos arts. 184 e 185 da Lei Estadual 9.433/05, sujeitando-se os infratores às cominações legais, especialmente as definidas no art. 186 do mesmo diploma, garantida a prévia e ampla defesa em processo administrativo.

14.2. A inexecução contratual, inclusive por atraso injustificado na execução do contrato, sujeitará o contratado à multa de mora, que será graduada de acordo com a gravidade da infração, obedecidos os seguintes limites máximos:

I - 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato, em caso de descumprimento total da obrigação, inclusive no de recusa do adjudicatário em firmar o contrato, ou ainda na hipótese de negar-se a efetuar o reforço da caução, dentro de 10 (dez) dias contados da data de sua convocação;

II - 0,3% (três décimos por cento) ao dia, até o trigésimo dia de atraso, sobre o valor da parte do fornecimento ou serviço não realizado;

III - 0,7% (sete décimos por cento) sobre o valor da parte do fornecimento ou serviço não realizado, por cada dia subsequente ao trigésimo.

14.2.1. A multa a que se refere este item não impede que a Administração rescinda unilateralmente o contrato e aplique as demais sanções previstas na lei.

14.2.2. A multa, aplicada após regular processo administrativo, será descontada da garantia do contratado faltoso.

14.2.3. Se o valor da multa exceder ao da garantia prestada, além da perda desta, a contratada responderá pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou, ainda, se for o caso, cobrada judicialmente.

14.2.4. Não tendo sido prestada garantia, à Administração se reserva o direito de descontar diretamente do pagamento devido à contratada o valor de qualquer multa porventura imposta.

- 14.2.5. As multas previstas neste item não têm caráter compensatório e o seu pagamento não eximirá a contratada da responsabilidade por perdas e danos decorrentes das infrações cometidas.
- 14.3. Será advertido verbalmente, pelo pregoeiro, o licitante cuja conduta vise perturbar o bom andamento da sessão, podendo essa autoridade determinar a sua retirada do recinto, caso persista na conduta faltosa.
- 14.4. Serão punidos com a pena de suspensão temporária do direito de cadastrar e licitar e impedimento de contratar com a Administração os que incorrerem nos ilícitos previstos nos incisos VI e VII do art. 184 e I, IV, VI e VII do art. 185 da Lei 9.433/05.
- 14.5. Serão punidos com a pena de declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a autoridade competente para aplicar a punição, os que incorram nos ilícitos previstos nos incisos I a V do art. 184 e II, III e V do art. 185 da Lei. 9.433/05.
- 14.6. Para a aplicação das penalidades previstas serão levados em conta a natureza e a gravidade da falta, os prejuízos dela advindos para a Administração Pública e a reincidência na prática do ato.

## **15. RESCISÃO**

- 15.1. A inexecução, total ou parcial do contrato ensejará a sua rescisão, com as conseqüências contratuais e as previstas na Lei Estadual nº 9.433/05.
- 15.2. A rescisão poderá ser determinado por ato unilateral e escrito do contratante nos casos enumerados nos incisos I a XV, XX e XXI do art. 167 da Lei Estadual nº 9.433/05.
- 15.3. Quando a rescisão ocorrer com base nos incisos I e XVI a XX do art. 167 da Lei Estadual nº 9.433/05, sem que haja culpa da contratada, será esta, ressarcido dos prejuízos regularmente comprovados que houver sofrido, na forma do § 2º do art. 168 do mesmo diploma.

## **16. REVOGAÇÃO – ANULAÇÃO**

- 16.1. A licitação poderá ser revogada ou anulada nos termos do art. 122 da Lei Estadual nº 9.433/05.

## **17. IMPUGNAÇÕES**

- 17.1. Até 02 (dois) dias úteis antes da data fixada para a realização da sessão pública do pregão, qualquer pessoa poderá solicitar esclarecimentos, providências ou impugnar o ato convocatório do Pregão, cabendo ao pregoeiro decidir sobre a petição no prazo de um (1) dia útil.
- 17.2. Acolhida à petição contra o ato convocatório, será designada nova data para realização do certame.

## **18. DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 18.1. A qualquer tempo, antes da data fixada para apresentação das propostas, poderá o pregoeiro, se necessário, modificar este Edital, hipótese em que deverá proceder à divulgação, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.
- 18.2. O pregoeiro poderá em qualquer fase da licitação, suspender os trabalhos, procedendo o registro da suspensão e a convocação para a continuidade dos mesmos, bem como promover diligências destinadas a esclarecer ou a complementar a instrução do processo licitatório, desde que não implique em inclusão de documento ou informação que deveria constar originariamente da proposta.

- 18.3. O pregoeiro, no interesse da Administração, poderá relevar falhas meramente formais constantes da documentação e proposta, desde que não comprometam a lisura do procedimento ou contrariem a legislação pertinente.
- 18.4. As informações e esclarecimentos necessários ao perfeito conhecimento do objeto desta licitação poderão ser prestados pelo pregoeiro, no local e horário indicados no **item XIII do preâmbulo** e no portal [www.feiradesantana.ba.gov.br](http://www.feiradesantana.ba.gov.br).
- 18.5. Os casos omissos serão dirimidos pelo pregoeiro, com observância da legislação em vigor.
- 18.6. Para quaisquer questões judiciais oriundas do presente Edital, prevalecerá o Foro da Comarca de Feira de Santana, Estado da Bahia, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.
- 18.7. São partes indissociáveis deste Edital os seguintes anexos:

- I. **Especificações do Objeto;**
- II. **Modelo de Proposta de Preços;**
- III. **Modelo de Procuração para a Prática de Atos Concernentes ao Certame;**
- IV. **Modelo de Declaração da Proteção ao Trabalho do Menor;**
- V. **Minuta de Contrato;**
- VI. **Modelo de Declaração de Pleno Conhecimento e Atendimento às Exigências de Habilitação.**
- VII. **Modelo de Declaração de Microempresa ou Empresa de pequeno porte**

Feira de Santana, 13 de agosto de 2009.

Raildo Santos Leal  
**Pregoeiro**

Prefeitura Municipal de Feira de Santana

LICITAÇÃO Nº 156/2009 – PREGÃO Nº 055/2009

O Edital da licitação acima mencionada foi devidamente analisado e aprovado com observância às exigências legais constantes da Lei Estadual 9.433/2005.

Feira de Santana, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Rafael Pinto Cordeiro  
OAB: 28.364/BA  
**Procurador Designado**

## ANEXO I

### ESPECIFICAÇÕES DO OBJETO

**E**  
**MODELO DE PROPOSTA DE PREÇOS**

Modalidade de Licitação <b>PREGÃO PRESENCIAL</b>	Número 055/2009
---	--------------------

**Aquisição com instalação de equipamentos de comunicação para viabilizar o Projeto da Cidade Digital – internet de banda larga.**  
**Fornecimento de equipamentos e serviços para conexão wireless nas frequências 2.4 Ghz e 5.8 Ghz com infra-estrutura necessária para montagem de rede de comunicação para atender a informatização da saúde e disponibilizar internet gratuita em vários bairros de Feira de Santana.**

**DESCRIÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇOS**

Item	Especificação	Qt de	Valor Unitário	Valor Total
01	<p><b>RÁDIO PONTO MULTIPONTO – RÁDIO BASE</b></p> <p>O equipamento deverá se comunicar com Estações Remotas da solução;</p> <p>Deverá suportar no mínimo a transmissão a uma taxa líquida de 32Mbps por setor podendo utilizar setores sobrepostos.</p> <p>Deverá cada unidade base suportar ate 500 unidades remotas.</p> <p>Deverá possuir alta capacidade de operar enlaces sem visada direta (NLOS);</p> <p>Deverá operar em toda a faixa de frequência de 5.4Ghz ou 5.8Ghz de acordo com resolução 365 da Anatel..</p> <p>A potência de transmissão do rádio da estação base deverá ser de até 21 dbm de acordo com a norma da anatel.</p> <p>Mesmo durante a comutação RF.</p> <p>Deverá reter a configuração mesmo após desligamento, “reset” ou falha na alimentação;</p> <p>Deverá operar com apenas uma antena comum à transmissão e recepção por setor;</p> <p>Deverá possuir interface Ethernet 100Base-T Full-Duplex;</p> <p>Deverá ter suporte a aplicações em tempo real “ RTP/RTCP” (por ex. Video);</p> <p>Deverá possuir fonte de alimentação bivolt automática (110/220V);</p> <p>Deverá apresentar um MTBF maior ou igual há 10 anos;</p> <p>Deverá permitir operação com antenas painéis setoriais externas de 60, 90 ou 120º. ;</p> <p>O equipamento deverá atender sua especificação de desempenho sem qualquer prejuízo de suas funções, entre as seguintes condições de temperatura e umidade, respectivamente: 0 a 55 C°, 10 a 95 %;</p> <p>Os equipamentos de rádio deverão apresentar dispositivos(s) de proteção contra descargas elétricas atmosféricas, embutidos ou externos.;</p> <p>A lista de materiais para instalação da Estação de Rádio Base deverá incluir os cabos referentes à</p>	01		

<p>alimentação;</p> <p>A lista de materiais para instalação da Estação de Rádio Base deverá incluir as ferragens para a fixação dos rádios outdoor, das antenas e as barras de fixação de azimute, quando aplicável;</p> <p>A lista de materiais para instalação da Estação de Rádio Base deverá incluir os cabos e conectores referentes à interligação entre as unidades indoor e a outdoor do rádio, quando aplicável, bem como os cabos e conectores necessários para a interligação da unidade outdoor com a antena, quando aplicável.</p> <p>O equipamento deverá suportar os Padrões IEEE 802.1q e IEEE 802.1p;</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte de MPLS;</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos FTP e TFTP;</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos SMTP e HTTP;</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte do protocolo SNMP;</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos UDP e TCP;</p> <p>O equipamento deverá permitir o tráfego DHCP;</p> <p>O equipamento deverá possuir mecanismos de proteção de acesso a console e/ou TELNET através de senhas;</p> <p>O equipamento deverá possuir software que permite a configuração e manutenção do equipamento localmente e remotamente;</p> <p>A Estação de Rádio Base deverá tratar de forma automática e dinâmica a Modulação do Sistema e a Potência de transmissão para cada estação remota, objetivando a maximização do desempenho do sistema;</p> <p>O consumo máximo de cada Rádio deverá ser menor que 35W;</p> <p>O equipamento deverá possuir ferramenta para realizar varredura e análise do espectro.</p> <p>O equipamento deverá suportar download da configuração de um TFTP Server.</p> <p>O equipamento deverá possuir espaçamento de canais de 10Mhz e 20Mhz.</p> <p>O equipamento deverá possuir controle para limitação de multicast e broadcast Embutido ou utilizando equipamento externo.</p> <p>O equipamento deverá possuir configuração/limitação de modulação multicast específica.</p> <p>O equipamento deverá possibilitar o recebimento de IP via DHCP ou, IP fixo Capacidade de operar com VLAN específica para gerência.</p> <p>Priorização de tráfego por DSCP e IP Precedence integrada ou com equipamento externo.</p> <p>Criptografia AES.</p> <p>O equipamento deverá possuir, no mínimo, três níveis de acessos diferentes para gerenciamento.</p> <p>Cada setor deverá ter a capacidade de processamento não inferior a 40.000 pps (pacotes por segundo), podendo ser utilizada a soma de processamento dos setores sobrepostos.</p> <p>Permitir atualizações do equipamento através de software.</p> <p>Possuir certificado de ISO-9001.</p>			
---	--	--	--

02	<p><b>EQUIPAMENTO DE TRANSMISSÃO PARA ENLACE AÉREO – PONTO MULTIPONTO</b></p> <p>Deverá ser compatível com a Estação Radio Base descrita nesta especificação;</p> <p>Deverá suportar taxa de dados de no mínimo 6 Mbps data rate;</p> <p>Deverá permitir atualização de taxa de dados de até 54 Mbps data rate;</p> <p>Deverá possuir uma interface Ethernet 10/100 Base T Full Duplex, com conector RJ-45;</p> <p>Deverá reter a configuração mesmo após desligamento, “reset” ou falha na alimentação;</p> <p>Deverá operar com apenas uma única antena para transmissão e recepção;</p> <p>Deverá operar em toda a faixa de frequência de 5.4Ghz ou 5.8Ghz de acordo com resolução 365 da Anatel. . Mesmo durante a comutação RF.</p> <p>Deverá ter suporte a aplicações em tempo real “ RTP/RTCP” (por ex. Video);</p> <p>Deverá possuir fonte de alimentação bivolt automática (110/220V);</p> <p>Deverá apresentar um MTBF maior ou igual há 10 anos;</p> <p>O equipamento indoor (se aplicável) deverá atender sua respectiva especificação de desempenho sem qualquer prejuízo de suas funções, entre as seguintes condições de temperatura e umidade: 0° a 40° C, 10 a 95 %;</p> <p>O equipamento outdoor (se aplicável) deverá atender sua respectiva especificação de desempenho sem qualquer prejuízo de suas funções, entre as seguintes condições de temperatura e umidade: -20° a 55° C, 10 a 95 %;</p> <p>Deverá ser totalmente transparente a qualquer protocolo (por ex.: IP, TCP, UDP, SMTP, TELNET, SNMP, HTTP, FTP, TFTP, etc.);</p> <p>O equipamento deverá operar com o EIRP Máximo permitido pela ANATEL com antena direcional.</p> <p>Os equipamentos de rádio deverão apresentar dispositivos(s) de proteção contra descargas elétricas atmosféricas, embutidos ou externos. ;</p> <p>A lista de materiais para instalação do equipamento deverá incluir os cabos referentes à alimentação dos equipamentos e materiais para aterramento;</p> <p>A lista de materiais para instalação do equipamento deverá incluir as ferragens para a fixação do rádio outdoor e das antenas, quando aplicável;</p> <p>A lista de materiais para instalação do equipamento deverá incluir os cabos e conectores referentes à interligação entre as unidades indoor e a outdoor do rádio, quando aplicável, bem como os cabos e conectores necessários para a interligação da unidade outdoor com a antena, quando aplicável.</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte do Padrão IEEE 802.1q e IEEE 802.1p;</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos FTP e TFTP;</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos SMTP e HTTP</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte do protocolo SNTP;</p>	10		
----	--	----	--	--

	<p>O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos UDP e TCP;</p> <p>O equipamento deverá ter consumo máximo de 35W;</p> <p>A unidade remota deverá permitir configuração da taxa máxima de transmissão de pacotes (MIR) e garantia de banda mínima (CIR) por Terminal, e por sentido (“upstream” e “downstream”), integrado ou utilizando equipamento externo.</p> <p>O equipamento deverá permitir priorização de pacotes baseado no padrão IEEE 802.1p;</p> <p>O equipamento deverá possuir capacidade de envio de SNMP traps;</p> <p>O equipamento deverá possuir no mínimo 6 tipos de modulação diferentes;</p> <p>O equipamento deverá suportar download da configuração de um TFTP Server.</p> <p>O equipamento deverá possuir espaçamento de canais de 10Mhz e 20Mhz.</p> <p>O equipamento deverá possuir controle para limitação de multicast e broadcast Embutido ou utilizando equipamento externo.</p> <p>O equipamento deverá possibilitar o recebimento de IP via DHCP ou IP fixo Criptografia AES.</p> <p>O equipamento deverá possuir, no mínimo, três níveis de acessos diferentes para gerenciamento.</p> <p>Indicadores: Barra de Display LED ou audível para apontamento.</p> <p>Deverá possuir certificado de ISO-9001.</p>			
<b>03</b>	<p><b>RÁDIO PONTO A PONTO</b></p> <p>Faixa de Frequência: 5725 a 5850 GHz;</p> <p>Largura de Canal: 10,20 e 40 MHz;</p> <p>Método de Acesso: TDD;</p> <p>O equipamento deverá operar com o Máximo de EIRP permitido pela ANATEL.</p> <p>Tecnologia de Transmissão: OFDM;</p> <p>Modulação: BPSK, QSPK, 16 QAM, 64QAM;</p> <p>Opção de Modulação Adaptativa;</p> <p>Taxa de Dados: 10 Mbps;</p> <p>Interface de Radio: Conector Tipo N Fêmea 50 Ohms;</p> <p>Criptografia: WEP 128 bits e AES 128 bits;</p> <p>Analizador de Espectro;</p> <p>Throughput mínimo: 10 Mbps;</p> <p>Protetor de Surto integrado ou externo;</p> <p>Equipamento outdoor que atenda a norma IP67.;</p> <p>Métodos de Segurança: Controle de MAC, Filtro IP para Gerenciamento;</p> <p>Alimentação Elétrica: 110/220 v;</p> <p>Temperatura de Operação: IDU: 0° a 40°C, ODU – 40°C a 55°C;</p> <p>Umidade de Operação: 5 a 95% não condensada;</p> <p>Sistema de Gerenciamento baseado SNMP com software proprietário e telnet;</p> <p>Priorização de trafego por DSCP, Procedência de IP, Porta UDP ou TCP;</p> <p>Suporte a VLAN baseado no IEEE 802.1q;</p> <p>Possibilidade de Upgrade de software via FTP e TFTP;</p> <p>Upload/Download de configuração via FTP e TFTP;</p> <p>DHCP Cliente;</p> <p>Possibilidade configuração automática de Canais;</p>	<b>10</b>		

	<p>Possibilidade de configuração de VLAN;  Conector de RF Tipo N;  O equipamento deverá possuir controle para limitação de multicast e broadcast Embutido ou utilizando equipamento externo.  O equipamento deverá possuir configuração/limitação de modulação multicast específica.</p>			
<b>04</b>	<p><b>Ponto Multi Ponto Estação Radio Base</b></p> <p>O equipamento deverá ser compatível com o padrão 802.11 b/g;  Deverá operar em modo AP, MESH e ter capacidade de operar em ambos os modos simultaneamente.  Deverá cada unidade base suportar no mínimo 128 unidades remotas.  Deverá operar em toda a faixa de frequência de 2.4Ghz.  Deverá reter a configuração mesmo após desligamento, “reset” ou falha na alimentação;  Deverá ter capacidade de operar com duas antenas para diversidade;  Deverá possuir interface Ethernet 100Base-T Full-Duplex;  Deverá possuir fonte de alimentação bivolt automática (110/220V);  Deverá permitir operação com antenas externas;  A lista de materiais para instalação da Estação de Rádio Base deverá incluir os cabos referentes à alimentação.  A lista de materiais para instalação da Estação de Rádio Base deverá incluir as ferragens para a fixação dos rádios outdoor, das antenas e as barras de fixação de azimute, quando aplicável;  A lista de materiais para instalação da Estação de Rádio Base deverá incluir os cabos e conectores referentes à interligação entre as unidades indoor e a outdoor do rádio, quando aplicável, bem como os cabos e conectores necessários para a interligação da unidade outdoor com a antena, quando aplicável.  O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos FTP e TFTP;  O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos SMTP e HTTP;  O equipamento deverá permitir o transporte do protocolo SNTP;  O equipamento deverá permitir o transporte os protocolos UDP e TCP;  O equipamento deverá permitir o tráfego DHCP;  O equipamento deverá possuir mecanismo de proteção de acesso a console e TELNET através de senhas;  O equipamento deverá possuir sistema que permite a configuração e manutenção do equipamento localmente e remotamente;  O equipamento deverá ter configuração de potência de transmissão e restrição do tamanho da célula por distância.  O equipamento deverá ter implementações de QoS em 4 níveis utilizando o padrão WMM IEEE802.11e.  Criptografia WEP, AES, WPA/TKIP over 802.1x &amp; PSK.</p>	<b>05</b>		



	Permitir atualizações do equipamento através de software. O equipamento devera permitir a gerencia por HTTPS, SSH, SNMP e por porta console. O equipamento deverá ter a capacidade de ocultar o SSID (hidden SSID). O equipamento deverá ter capacidade de operar com múltiplos SSIDs, no mínimo 4. O equipamento deverá atender o padrão 802.11f – IAPP Roaming (draft 2.2) O equipamento deverá possibilitar autenticação dos clientes remotos por RADIUS e base de dados local.			
			<b>TOTAL</b>	

Serviços que devem ser executados pela empresa:

1. Site Survey no bairro Feira X para escolha de frequência e locais de instalação de 03 antenas distribuidoras;
2. Site Survey no bairro Rua Nova para escolha de frequência e locais de instalação de 02 antenas distribuidoras;
3. Locação e ou disponibilização de local em prédios ou residências para instalação dos equipamentos de retransmissão de sinal de internet por 01 (um) ano;
4. Montagem de toda infraestrutura (lógica, elétrica, torres e de suporte);
5. Manutenção de todo o sistema e infraestrutura on-site por 01 (um) ano;
6. Interligação dos equipamentos com o provedor indicado pela PMFS;
7. O prazo para execução dos serviços será de até 20 (vinte) dias;
8. Exigir: Carta de solidariedade do fabricante dos produtos oferecidos.

RAZÃO SOCIAL  
 CNPJ  
 NOME DO REPRESENTANTE LEGAL  
 E ASSINATURA

## ANEXO II

**ORÇAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO**

Modalidade de Licitação <b>PREGÃO PRESENCIAL</b>	Número 055/2009
---	--------------------

**Aquisição com instalação de equipamentos de comunicação para viabilizar o Projeto da Cidade Digital – internet de banda larga.**

**Fornecimento de equipamentos e serviços para conexão wireless nas frequências 2.4 Ghz e 5.8 Ghz com infra-estrutura necessária para montagem de rede de comunicação para atender a informatização da saúde e disponibilizar internet gratuita em vários bairros de Feira de Santana.**

## DESCRIZAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇOS

Item	Especificação	Qt de	Valor Unitário	Valor Total
01	<p><b>RÁDIO PONTO MULTIPONTO – RÁDIO BASE</b></p> <p>O equipamento deverá se comunicar com Estações Remotas da solução;</p> <p>Deverá suportar no mínimo a transmissão a uma taxa líquida de 32Mbps por setor podendo utilizar setores sobrepostos.</p> <p>Deverá cada unidade base suportar ate 500 unidades remotas.</p> <p>Deverá possuir alta capacidade de operar enlaces sem visada direta (NLOS);</p> <p>Deverá operar em toda a faixa de frequência de 5.4Ghz ou 5.8Ghz de acordo com resolução 365 da Anatel..</p> <p>A potência de transmissão do rádio da estação base deverá ser de até 21 dbm de acordo com a norma da anatel.</p> <p>Mesmo durante a comutação RF.</p> <p>Deverá reter a configuração mesmo após desligamento, “reset” ou falha na alimentação;</p> <p>Deverá operar com apenas uma antena comum à transmissão e recepção por setor;</p> <p>Deverá possuir interface Ethernet 100Base-T Full-Duplex;</p> <p>Deverá ter suporte a aplicações em tempo real “ RTP/RTCP” (por ex. Video);</p> <p>Deverá possuir fonte de alimentação bivolt automática (110/220V);</p> <p>Deverá apresentar um MTBF maior ou igual há 10 anos;</p> <p>Deverá permitir operação com antenas painéis setoriais externas de 60, 90 ou 120º. ;</p> <p>O equipamento deverá atender sua especificação de desempenho sem qualquer prejuízo de suas funções, entre as seguintes condições de temperatura e umidade, respectivamente: 0 a 55 C°, 10 a 95 %;</p> <p>Os equipamentos de rádio deverão apresentar dispositivos(s) de proteção contra descargas elétricas atmosféricas, embutidos ou externos.;</p> <p>A lista de materiais para instalação da Estação de</p>	01	18.500,00	18.500,00

<p>Rádio Base deverá incluir os cabos referentes à alimentação;</p> <p>A lista de materiais para instalação da Estação de Rádio Base deverá incluir as ferragens para a fixação dos rádios outdoor, das antenas e as barras de fixação de azimute, quando aplicável;</p> <p>A lista de materiais para instalação da Estação de Rádio Base deverá incluir os cabos e conectores referentes à interligação entre as unidades indoor e a outdoor do rádio, quando aplicável, bem como os cabos e conectores necessários para a interligação da unidade outdoor com a antena, quando aplicável.</p> <p>O equipamento deverá suportar os Padrões IEEE 802.1q e IEEE 802.1p;</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte de MPLS;</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos FTP e TFTP;</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos SMTP e HTTP;</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte do protocolo SNMP;</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos UDP e TCP;</p> <p>O equipamento deverá permitir o tráfego DHCP;</p> <p>O equipamento deverá possuir mecanismos de proteção de acesso a console e/ou TELNET através de senhas;</p> <p>O equipamento deverá possuir software que permite a configuração e manutenção do equipamento localmente e remotamente;</p> <p>A Estação de Rádio Base deverá tratar de forma automática e dinâmica a Modulação do Sistema e a Potência de transmissão para cada estação remota, objetivando a maximização do desempenho do sistema;</p> <p>O consumo máximo de cada Rádio deverá ser menor que 35W;</p> <p>O equipamento deverá possuir ferramenta para realizar varredura e análise do espectro.</p> <p>O equipamento deverá suportar download da configuração de um TFTP Server.</p> <p>O equipamento deverá possuir espaçamento de canais de 10Mhz e 20Mhz.</p> <p>O equipamento deverá possuir controle para limitação de multicast e broadcast Embutido ou utilizando equipamento externo.</p> <p>O equipamento deverá possuir configuração/limitação de modulação multicast específica.</p> <p>O equipamento deverá possibilitar o recebimento de IP via DHCP ou, IP fixo Capacidade de operar com VLAN específica para gerência.</p> <p>Priorização de tráfego por DSCP e IP Precedence integrada ou com equipamento externo.</p> <p>Criptografia AES.</p> <p>O equipamento deverá possuir, no mínimo, três níveis de acessos diferentes para gerenciamento.</p> <p>Cada setor deverá ter a capacidade de processamento não inferior a 40.000 pps (pacotes por segundo), podendo ser utilizada a soma de processamento dos setores sobrepostos.</p> <p>Permitir atualizações do equipamento através de software.</p>			
---	--	--	--

	Possuir certificado de ISO-9001.			
02	<p><b>EQUIPAMENTO DE TRANSMISSÃO PARA ENLACE AÉREO – PONTO MULTIPONTO</b></p> <p>Deverá ser compatível com a Estação Radio Base descrita nesta especificação;</p> <p>Deverá suportar taxa de dados de no mínimo 6 Mbps data rate;</p> <p>Deverá permitir atualização de taxa de dados de até 54 Mbps data rate;</p> <p>Deverá possuir uma interface Ethernet 10/100 Base T Full Duplex, com conector RJ-45;</p> <p>Deverá reter a configuração mesmo após desligamento, “reset” ou falha na alimentação;</p> <p>Deverá operar com apenas uma única antena para transmissão e recepção;</p> <p>Deverá operar em toda a faixa de frequência de 5.4Ghz ou 5.8Ghz de acordo com resolução 365 da Anatel. . Mesmo durante a comutação RF.</p> <p>Deverá ter suporte a aplicações em tempo real “ RTP/RTCP” (por ex. Video);</p> <p>Deverá possuir fonte de alimentação bivolt automática (110/220V);</p> <p>Deverá apresentar um MTBF maior ou igual há 10 anos;</p> <p>O equipamento indoor (se aplicável) deverá atender sua respectiva especificação de desempenho sem qualquer prejuízo de suas funções, entre as seguintes condições de temperatura e umidade: 0° a 40° C, 10 a 95 %;</p> <p>O equipamento outdoor (se aplicável) deverá atender sua respectiva especificação de desempenho sem qualquer prejuízo de suas funções, entre as seguintes condições de temperatura e umidade: -20° a 55° C, 10 a 95 %;</p> <p>Deverá ser totalmente transparente a qualquer protocolo (por ex.: IP, TCP, UDP, SMTP, TELNET, SNMP, HTTP, FTP, TFTP, etc.);</p> <p>O equipamento deverá operar com o EIRP Máximo permitido pela ANATEL com antena direcional.</p> <p>Os equipamentos de rádio deverão apresentar dispositivos(s) de proteção contra descargas elétricas atmosféricas, embutidos ou externos. ;</p> <p>A lista de materiais para instalação do equipamento deverá incluir os cabos referentes à alimentação dos equipamentos e materiais para aterramento;</p> <p>A lista de materiais para instalação do equipamento deverá incluir as ferragens para a fixação do rádio outdoor e das antenas, quando aplicável;</p> <p>A lista de materiais para instalação do equipamento deverá incluir os cabos e conectores referentes à interligação entre as unidades indoor e a outdoor do rádio, quando aplicável, bem como os cabos e conectores necessários para a interligação da unidade outdoor com a antena, quando aplicável.</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte do Padrão IEEE 802.1q e IEEE 802.1p;</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos FTP e TFTP;</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos SMTP e HTTP</p>	10	6.000,00	60.000,00

	<p>O equipamento deverá permitir o transporte do protocolo SNTP;</p> <p>O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos UDP e TCP;</p> <p>O equipamento deverá ter consumo máximo de 35W;</p> <p>A unidade remota deverá permitir configuração da taxa máxima de transmissão de pacotes (MIR) e garantia de banda mínima (CIR) por Terminal, e por sentido (“upstream” e “downstream”), integrado ou utilizando equipamento externo.</p> <p>O equipamento deverá permitir priorização de pacotes baseado no padrão IEEE 802.1p;</p> <p>O equipamento deverá possuir capacidade de envio de SNMP traps;</p> <p>O equipamento deverá possuir no mínimo 6 tipos de modulação diferentes;</p> <p>O equipamento deverá suportar download da configuração de um TFTP Server.</p> <p>O equipamento deverá possuir espaçamento de canais de 10Mhz e 20Mhz.</p> <p>O equipamento deverá possuir controle para limitação de multicast e broadcast Embutido ou utilizando equipamento externo.</p> <p>O equipamento deverá possibilitar o recebimento de IP via DHCP ou IP fixo Criptografia AES.</p> <p>O equipamento deverá possuir, no mínimo, três níveis de acessos diferentes para gerenciamento.</p> <p>Indicadores: Barra de Display LED ou audível para apontamento.</p> <p>Deverá possuir certificado de ISO-9001.</p>			
<b>03</b>	<p><b>RÁDIO PONTO A PONTO</b></p> <p>Faixa de Frequência: 5725 a 5850 GHz;</p> <p>Largura de Canal: 10,20 e 40 MHz;</p> <p>Método de Acesso: TDD;</p> <p>O equipamento deverá operar com o Máximo de EIRP permitido pela ANATEL.</p> <p>Tecnologia de Transmissão: OFDM;</p> <p>Modulação: BPSK, QSPK, 16 QAM, 64QAM;</p> <p>Opção de Modulação Adaptativa;</p> <p>Taxa de Dados: 10 Mbps;</p> <p>Interface de Radio: Conector Tipo N Fêmea 50 Ohms;</p> <p>Criptografia: WEP 128 bits e AES 128 bits;</p> <p>Analizador de Espectro;</p> <p>Throughput mínimo: 10 Mbps;</p> <p>Protetor de Surto integrado ou externo;</p> <p>Equipamento outdoor que atenda a norma IP67.;</p> <p>Métodos de Segurança: Controle de MAC, Filtro IP para Gerenciamento;</p> <p>Alimentação Elétrica: 110/220 v;</p> <p>Temperatura de Operação: IDU: 0° a 40°C, ODU – 40°C a 55°C;</p> <p>Umidade de Operação: 5 a 95% não condensada;</p> <p>Sistema de Gerenciamento baseado SNMP com software proprietário e telnet;</p> <p>Priorização de tráfego por DSCP, Procedência de IP, Porta UDP ou TCP;</p> <p>Suporte a VLAN baseado no IEEE 802.1q;</p> <p>Possibilidade de Upgrade de software via FTP e TFTP;</p> <p>Upload/Download de configuração via FTP e TFTP;</p> <p>DHCP Cliente;</p>	<b>10</b>	<b>10.000,00</b>	<b>100.000,00</b>

	<p>Possibilidade configuração automática de Canais;  Possibilidade de configuração de VLAN;  Conector de RF Tipo N;  O equipamento deverá possuir controle para limitação de multicast e broadcast Embutido ou utilizando equipamento externo.  O equipamento deverá possuir configuração/limitação de modulação multicast específica.</p>			
<b>04</b>	<p><b>Ponto Multi Ponto Estação Radio Base</b></p> <p>O equipamento deverá ser compatível com o padrão 802.11 b/g;  Deverá operar em modo AP, MESH e ter capacidade de operar em ambos os modos simultaneamente.  Deverá cada unidade base suportar no mínimo 128 unidades remotas.  Deverá operar em toda a faixa de frequência de 2.4Ghz.  Deverá reter a configuração mesmo após desligamento, "reset" ou falha na alimentação;  Deverá ter capacidade de operar com duas antenas para diversidade;  Deverá possuir interface Ethernet 100Base-T Full-Duplex;  Deverá possuir fonte de alimentação bivolt automática (110/220V);  Deverá permitir operação com antenas externas;  A lista de materiais para instalação da Estação de Rádio Base deverá incluir os cabos referentes à alimentação.  A lista de materiais para instalação da Estação de Rádio Base deverá incluir as ferragens para a fixação dos rádios outdoor, das antenas e as barras de fixação de azimute, quando aplicável;  A lista de materiais para instalação da Estação de Rádio Base deverá incluir os cabos e conectores referentes à interligação entre as unidades indoor e a outdoor do rádio, quando aplicável, bem como os cabos e conectores necessários para a interligação da unidade outdoor com a antena, quando aplicável.  O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos FTP e TFTP;  O equipamento deverá permitir o transporte dos protocolos SMTP e HTTP;  O equipamento deverá permitir o transporte do protocolo SNMP;  O equipamento deverá permitir o transporte os protocolos UDP e TCP;  O equipamento deverá permitir o tráfego DHCP;  O equipamento deverá possuir mecanismo de proteção de acesso a console e TELNET através de senhas;  O equipamento deverá possuir sistema que permite a configuração e manutenção do equipamento localmente e remotamente;  O equipamento deverá ter configuração de potência de transmissão e restrição do tamanho da célula por distância.  O equipamento deverá ter implementações de QoS em 4 níveis utilizando o padrão WMM IEEE802.11e.  Criptografia WEP, AES, WPA/TKIP over 802.1x &amp;</p>	<b>05</b>	<b>6.500,00</b>	<b>32.500,00</b>

	PSK. Permitir atualizações do equipamento através de software. O equipamento devera permitir a gerencia por HTTPS, SSH, SNMP e por porta console. O equipamento deverá ter a capacidade de ocultar o SSID (hidden SSID). O equipamento deverá ter capacidade de operar com múltiplos SSIDs, no mínimo 4. O equipamento deverá atender o padrão 802.11f – IAPP Roaming (draft 2.2) O equipamento deverá possibilitar autenticação dos clientes remotos por RADIUS e base de dados local.			
			<b>TOTAL</b>	<b>211.000,00</b>

Serviços que devem ser executados pela empresa:

9. Site Survey no bairro Feira X para escolha de frequência e locais de instalação de 03 antenas distribuidoras;
10. Site Survey no bairro Rua Nova para escolha de frequência e locais de instalação de 02 antenas distribuidoras;
11. Locação e ou disponibilização de local em prédios ou residências para instalação dos equipamentos de retransmissão de sinal de internet por 01 (um) ano;
12. Montagem de toda infraestrutura (lógica, elétrica, torres e de suporte);
13. Manutenção de todo o sistema e infraestrutura on-site por 01 (um) ano;
14. Interligação dos equipamentos com o provedor indicado pela PMFS;
15. O prazo para execução dos serviços será de até 20 (vinte) dias;
16. Exigir: Carta de solidariedade do fabricante dos produtos oferecidos.

RAZÃO SOCIAL  
 CNPJ  
 NOME DO REPRESENTANTE LEGAL  
 E ASSINATURA

## ANEXO III

### MODELO DE PROCURAÇÃO PARA A PRÁTICA DE ATOS CONCERNENTES AO CERTAME

Modalidade de Licitação <b>PREGÃO PRESENCIAL</b>	Número 055/2009
---	--------------------

Através do presente instrumento, nomeamos e constituímos o(a) Senhor(a) ....., (nacionalidade, estado civil, profissão), portador do Registro de Identidade nº ....., expedido pela ....., devidamente inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda, sob o nº ....., residente à rua ....., nº ..... como nosso mandatário, a quem outorgamos amplos poderes para praticar todos os atos relativos ao procedimento licitatório indicado acima, conferindo-lhe poderes para:

(apresentar proposta de preços, formular ofertas e lances, interpor recursos e desistir deles, contra-arrazoar, assinar contratos, negociar preços e demais condições, confessar, firmar compromissos ou acordos, receber e dar quitação e praticar todos os demais atos pertinentes ao certame etc).

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009.

\_\_\_\_\_  
RAZÃO SOCIAL  
CNPJ  
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL  
E ASSINATURA



## ANEXO IV

### MODELO DE DECLARAÇÃO DE PROTEÇÃO AO TRABALHO DO MENOR

Modalidade de Licitação <b>PREGÃO PRESENCIAL</b>	Número 055/2009
---	--------------------

Declaramos, sob as penas da lei, em atendimento ao quanto previsto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, para os fins do disposto no inciso V do art. 98 da Lei Estadual 9.433/05, que não empregamos menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre,

- ( ) nem menor de 16 anos.
- ( ) nem menor de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009.

---

RAZÃO SOCIAL  
CNPJ  
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL  
E ASSINATURA

## ANEXO V

### MINUTA DO CONTRATO

Contrato que entre si fazem, de um lado, a **FUNDAÇÃO CULTURAL MUNICIPAL EGBERTO TAVARES COSTA**, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no **CGC/MF sob o nº 07.520.940/0001-50**, com sede na Rua Alameda, s/n, Muchila I - Feira de Santana-Ba, representada pelo Sr. Dir. Augusto César P. Orrico, doravante denominada **CONTRATANTE** e, a Empresa \_\_\_\_\_ CNPJ nº \_\_\_\_\_, Inscrição Municipal nº \_\_\_\_\_, situado à \_\_\_\_\_, adjudicatária vencedora do pregão nº 055/2009, Processo Licitatorio nº 156/2009, neste ato representad(a) pelo Sr(s). \_\_\_\_\_, portador(es) do(s) documento(s) de identidade nº \_\_\_\_\_, emitido(s) por \_\_\_\_\_, doravante denominada apenas **CONTRATADA**, celebram o presente contrato, que se regerá pela Lei Estadual nº 9.433/05, mediante as cláusulas e condições a seguir ajustadas:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO

§1º. **Aquisição com instalação de equipamentos de comunicação para viabilizar o Projeto da Cidade Digital – internet de banda larga.**

§2º. É vedada a subcontratação parcial do objeto, a associação da contratada com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial do contrato, bem como a fusão, cisão ou incorporação da contratada, não se responsabilizando o contratante por nenhum compromisso assumido por aquela com terceiros.

§3º. A CONTRATADA ficará obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, acréscimos ou supressões que se fizerem no objeto, de até 25% do valor inicial atualizado do contrato, na forma dos §1º e 2º do art. 143 da Lei Estadual nº 9.433/05.

§4º. As supressões poderão ser superiores a 25%, desde que haja resultado de acordo entre os contratantes.

#### CLÁUSULA SEGUNDA - PRAZO

O prazo de realização do serviço é de 20 (vinte) dias, considerando a ordem de fornecimento expedida pelo órgão competente.

#### CLÁUSULA TERCEIRA - PREÇO

O Contratante pagará à Contratada o preço de (especificar)

§1º - Nos preços previstos neste contrato estão incluídos todos os custos com material de consumo, salários, encargos sociais, previdenciários e trabalhistas de todo o pessoal da CONTRATADA, como também fardamento, transporte de qualquer natureza, materiais empregados, inclusive ferramentas, utensílios e equipamentos utilizados, depreciação, aluguéis, administração, impostos, taxas, emolumentos e quaisquer outros custos que, direta ou indiretamente, se relacionem com o fiel cumprimento pela CONTRATADA das obrigações.

§2º - Estima-se para o contrato o valor de: R\$ 211.000,00.

#### CLÁUSULA QUARTA - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas para o pagamento deste contrato correrão por conta dos recursos da Dotação Orçamentária a seguir especificada:

UNIDADE GESTORA	PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA
-----------------	-------------------	---------------------

### **CLÁUSULA QUINTA - PAGAMENTO**

Os pagamentos devidos à Contratada serão efetuados através de ordem bancária ou crédito em conta corrente, no prazo de até 15 (quinze) dias úteis contados da data da apresentação da Nota Fiscal/Fatura, devidamente atestada a execução contratual, desde que não haja pendência a ser regularizada pelo contratado.

- §1º. Em havendo alguma pendência impeditiva do pagamento, será considerada data da apresentação da fatura aquela na qual ocorreu a regularização da pendência por parte da CONTRATADA.
- §2º. A atualização monetária dos pagamentos devidos pela Administração, em caso de mora, será calculada considerando a data do vencimento da Nota Fiscal/Fatura e do seu efetivo pagamento, de acordo com a variação do INPC do IBGE *pro rata tempore*.
- §3º. Em conformidade com o inc. II do art. 82 da Lei nº 9.433/05, nas compras para entrega imediata, assim entendidas aquelas com prazo de entrega até quinze dias contados da data da celebração do ajuste, será dispensada a atualização financeira correspondente ao período compreendido entre as datas do adimplemento e a prevista para o pagamento, desde que não superior a quinze dias.

### **CLÁUSULA SEXTA - MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DA PROPOSTA – REAJUSTAMENTO E REVISÃO**

A concessão de reajustamento, nos termos no inc. XXV do art. 8º da Lei estadual nº 9.433/05, fica condicionada ao transcurso do prazo de 12 meses da data de apresentação da proposta, mediante a aplicação do INPC/IBGE

Os preços são fixos e irreeajustáveis.

### **CLÁUSULA SÉTIMA - OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

A **CONTRATADA**, além das determinações contidas no ANEXO I do Edital e daquelas decorrentes de lei, obriga-se a:

- a) prestar os serviço de acordo com as especificações técnicas constantes no edital de licitação e no presente contrato, nos locais determinados, nos dias e nos turnos e horários de expediente da Administração;
- b) zelar pela boa e completa execução do contrato e facilitar, por todos os meios ao seu alcance, a ampla ação fiscalizadora dos prepostos designados pelo CONTRATANTE, atendendo prontamente às observações e exigências que lhe forem solicitadas;
- c) comunicar ao CONTRATANTE qualquer anormalidade que interfira no bom andamento do contrato;
- d) arcar com todo e qualquer dano ou prejuízo de qualquer natureza causado ao CONTRATANTE e terceiros, por sua culpa, ou em consequência de erros, imperícia própria ou de auxiliares que estejam sob sua responsabilidade, bem como ressarcir o equivalente a todos os danos decorrentes de paralisação ou interrupção do fornecimento contratado, exceto quando isto ocorrer por exigência do CONTRATANTE ou ainda por caso fortuito ou força maior, circunstâncias que deverão ser comunicadas no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a sua ocorrência;
- e) manter durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- f) providenciar e manter atualizadas todas as licenças e alvarás junto às repartições competentes, necessários à execução do contrato;

- g) efetuar pontualmente o pagamento de todas as taxas e impostos que incidam ou venham a incidir sobre as suas atividades e/ou sobre a execução do objeto do presente contrato, bem como observar e respeitar as Legislações Federal, Estadual e Municipal, relativas ao objeto do contrato;
- h) adimplir os fornecimentos exigidos pelo Edital e pelos quais se obriga, visando à perfeita execução deste contrato;
- i) promover, por sua conta e risco, o transporte dos bens;
- j) executar, quando for o caso, a montagem dos equipamentos, de acordo com as especificações e/ou norma exigida, utilizando ferramentas apropriadas e dispondo de infra-estrutura e equipe técnica necessária à sua execução;
- k) trocar, às suas expensas, o bem que vier a ser recusado;
- l) oferecer garantia e assistência técnica aos bens objeto deste contrato, através de rede autorizada do fabricante, identificando-a;
- m) manter, sob sua exclusiva responsabilidade, toda a supervisão, direção e mão-de-obra para execução completa e eficiente do transporte e montagem dos bens;
- n) emitir notas fiscais/faturas de acordo com a legislação, contendo descrição dos bens, indicação de sua quantidade, preço unitário e valor total;

#### **CLÁUSULA OITAVA - OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE**

O **CONTRATANTE**, além das obrigações contidas neste contrato por determinação legal, obriga-se a:

- a) fornecer ao contratado os elementos indispensáveis ao cumprimento do contrato, dentro de, no máximo, 10 (dez) dias da assinatura;
- b) realizar o pagamento pela execução do contrato;

#### **CLÁUSULA NONA - FORMA DE FORNECIMENTO**

A forma de fornecimento do presente contrato será de: única

#### **CLÁUSULA DÉCIMA - FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO E RECEBIMENTO DO OBJETO**

Competirá ao Contratante proceder ao acompanhamento da execução do contrato, na forma do art. 154 da Lei Estadual 9.433/05, bem assim receber o objeto segundo o disposto no art. 161 da Lei Estadual 9.433/05, competindo ao servidor ou comissão designados, primordialmente:

- a) anotar, em registro próprio, as ocorrências relativas à execução do contrato, determinando as providências necessárias à correção das falhas ou defeitos observados;
- b) transmitir ao contratado instruções e comunicar alterações de prazos e cronogramas de execução, quando for o caso;
- c) dar imediata ciência as seus superiores e ao órgão central de controle, acompanhamento e avaliação financeira de contratos e convênios, dos incidentes e ocorrências da execução que possam acarretar a imposição de sanções ou a rescisão contratual;
- d) adotar, junto a terceiros, as providências necessárias para a regularidade da execução do contrato;
- e) promover, com a presença da contratada, a verificação da execução já realizada, emitindo a competente habilitação para o recebimento de pagamentos;
- f) esclarecer prontamente as dúvidas da contratada, solicitando ao setor competente da Administração, se necessário, parecer de especialistas;
- g) cumprir as diretrizes traçadas pelo órgão central de controle, acompanhamento e avaliação financeira de contratos e convênios;

- h) fiscalizar a obrigação da contratada de manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, bem como o regular cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias;
- i) ordenar a imediata retirada, de suas dependências, de empregados da contratada, cuja permanência seja inconveniente ou que venha embarçar ou dificultar a ação fiscalizadora, correndo, por exclusiva conta da contratada, quaisquer ônus decorrentes das leis trabalhistas e previdenciárias, bem como qualquer outra que tal fato imponha;
- j) solicitar da Contratada, a qualquer tempo, a apresentação de documentos relacionados com a execução do contrato.

**Parágrafo único:** A ação ou omissão, total ou parcial, da fiscalização do contratante, não eximirá à contratada de total responsabilidade na execução do contrato.

## **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – PENALIDADES**

Sem prejuízo da caracterização dos ilícitos administrativos previstos no art. 185 da Lei Estadual 9.433/05, com as cominações inerentes, a inexecução contratual, inclusive por atraso injustificado na execução do contrato, sujeitará o contratado à multa de mora, que será graduada de acordo com a gravidade da infração, obedecidos os seguintes limites máximos:

I - 10% (dez por cento) sobre o valor deste contrato, em caso de descumprimento total da obrigação, ou ainda na hipótese de negar-se a contratada a efetuar o reforço da caução, dentro de 10 (dez) dias contados da data de sua convocação;

II - 0,3% (três décimos por cento) ao dia, até o trigésimo dia de atraso, sobre o valor da parte do fornecimento ou serviço não realizado;

III - 0,7% (sete décimos por cento) sobre o valor da parte do fornecimento ou serviço não realizado, por cada dia subsequente ao trigésimo.

§º1. A multa a que se refere este item não impede que a Administração rescinda unilateralmente o contrato e aplique as demais sanções previstas na lei.

§º2. A multa, aplicada após regular processo administrativo, será descontada da garantia do contratado faltoso.

§º3. Se o valor da multa exceder ao da garantia prestada, além da perda desta, o contratado responderá pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou, ainda, se for o caso, cobrada judicialmente.

§º4. Não tendo sido prestada garantia, à Administração se reserva o direito de descontar diretamente do pagamento devido ao contratado o valor de qualquer multa porventura imposta.

§º5. As multas previstas neste item não têm caráter compensatório e o seu pagamento não eximirá o Contratado da responsabilidade por perdas e danos decorrentes das infrações cometidas.

## **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - RESCISÃO**

A inexecução, total ou parcial, do contrato ensejará a sua rescisão, com as conseqüências contratuais e as previstas na Lei Estadual nº 9.433/05.

§º1. A rescisão poderá ser determinada, por ato unilateral e escrito do Contratante nos casos enumerados nos incisos I a XV, XX e XXI do art. 167 da Lei Estadual nº 9.433/05.

§º2. Quando a rescisão ocorrer com base nos incisos I e XVI a XX do art. 167 da Lei Estadual nº 9.433/05, sem que haja culpa do contratado, será este ressarcido dos prejuízos regularmente comprovados que houver sofrido, na forma do § 2º do art. 168 do mesmo diploma.

### **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – VINCULAÇÃO AO EDITAL DE LICITAÇÃO**

Integra o presente contrato, como se nele estivessem transcritas, as cláusulas e condições estabelecidas no processo licitatório referido no preâmbulo deste instrumento, no edital da licitação e seus anexos e na proposta do licitante vencedor, apresentada na referida licitação.

### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - FORO**

As partes elegem o Foro da Cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia, que prevalecerá sobre qualquer outro, por mais privilegiado que sejam, para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente contrato.

E, por estarem assim justos e contratados, firmam o presente contrato em 03 (três) vias de igual teor e forma na presença das testemunhas que subscrevem depois de lido e achado conforme.

Feira de Santana, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009.

---

**CONTRATANTE**

---

**CONTRATADA**

---

**Testemunhas**

---

**Testemunhas**

## ANEXO VI

### **MODELO DE DECLARAÇÃO DE PLENO CONHECIMENTO E ATENDIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS DE HABILITAÇÃO**

Modalidade de Licitação <b>PREGÃO PRESENCIAL</b>	Número 055/2009
---	--------------------

Declaramos sob as penas da lei, especialmente em face do quanto disposto no inc. V do artigo 184 da Lei Estadual 9.433/05, o pleno conhecimento e atendimento às exigências de habilitação, cientes das sanções factíveis de serem aplicadas a teor do art. 186 do mesmo diploma.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009.

---

RAZÃO SOCIAL  
CNPJ  
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL  
E ASSINATURA

## ANEXO VII

### **MODELO DE DECLARAÇÃO DE MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE**

Modalidade de Licitação <b>PREGÃO PRESENCIAL</b>	Número 055/2009
---	--------------------

A empresa \_\_\_\_\_, CNPJ n.º \_\_\_\_\_, declara à Prefeitura Municipal de Feira de Santana, para fins de participação no procedimento licitatório em epígrafe, cumprir plenamente os requisitos para classificar-se como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, nos termos do art. 3º da Lei Complementar Nº. 123, de 14 de dezembro de 2006. Declara-se, ainda, ciente das responsabilidades administrativa, civil e criminal.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, de 2009.

\_\_\_\_\_  
Nome do Representante:  
**RG e CPF**

\_\_\_\_\_  
Nome do Contador:  
**RG e CPF**

Carimbo da empresa.